

A MANIFESTO FOR ENTREPRENEURSHIP IN THE EU

Numa semana em que a Sociedade Portuguesa foi atingida por um “terramoto” à volta da palavra Manifesto, que tinha por base a reestruturação da dívida pública, lembrei-me dos bons ensinamentos do Professor Peter Drucker quando a propósito da função de administrador tinha o cuidado de referir que a sua principal função era gerir o presente mas sem esquecer o futuro.

E porque, aqueles que me conhecem, sabem que eu defendo que o futuro passa por termos a capacidade de evoluirmos para uma sociedade mais empreendedora considero importante dar a conhecer a realização de um documento elaborado por dezenas de especialistas europeus, que tiveram sucesso no mundo dos negócios, e que adoptou precisamente a designação de “ A MANIFESTO FOR ENTREPRENEURSHIP AND INNOVATION TO POWER GROWTH IN THE EU “.

A leitura das recomendações apresentadas assume particular relevo - tendo em vista a tomada de posição e de consciencialização, da maior parte dos portugueses, sobre as acções que têm de ser tomadas hoje para que possam ter impacto no futuro dos nossos países – até porque cada vez vamos sendo mais surpreendidos com a desvalorização que é dada à palavra “empreendedorismo” nomeadamente por parte de sectores e de actores da nossa Sociedade de onde menos se esperaria que tal acontecesse.

De facto, desde empresas que nasceram no seio universitário que promovem iniciativas nas quais penalizam os seus colaboradores que utilizam a palavra empreendedorismo, até estudos académicos que vão ao ponto de contar o número de vezes que a palavra empreendedorismo é mencionada nos discursos políticos, passando pelas colunas de opinião de alguns dos nossos principais “opinion makers” em que a palavra empreendedorismo aparece conotada com determinadas organizações que promovem o culto religioso e terminando com decisões políticas que vão ao extremo de abandonar a palavra empreendedorismo de alguns dos seus órgãos de decisão – quando inicialmente fazia parte dos respectivos programas eleitorais como uma das medidas mais estruturais a implementar – tudo tem servido para estigmatizar a adopção da palavra Empreendedorismo e conotar a mesma junto da Sociedade portuguesa como algo que apenas deve ser entendido como mera demagogia política...

Espero que a leitura do citado documento possa, goste-se ou não da palavra empreendedorismo, contribuir para que todos nós interiorizemos que o mundo mudou, mesmo, e que devemos pressionar os nossos responsáveis políticos e não só para a implementação de medidas que permitam que os diversos actores e instrumentos que se encontram ao dispor do Ecossistema Empreendedor Nacional cumpram a sua efectiva missão ou seja criar riqueza e conseqüente bem-estar para todos os portugueses!

Francisco Banha